

O Menino Que Não Teve Medo do Medo



Autor: Ignácio de Loyola Brandão

Ilustrações: Lélis

Faixa Etária: A partir de 9 anos

Formato: 18x26cm

Em *O Menino que Não Teve Medo do Medo*, o narrador-personagem, um menino, conta como o seu comportamento e o das pessoas de sua cidade se transformaram depois do aparecimento de uns cães. *Há seis noites os cachorros rosnavam, uivavam, gemiam. (...) De dia, os cachorros desapareciam, misteriosamente. (...) Era coisa diferente, um perigo novo e ninguém tinha ideia de como enfrentar.* Os cidadãos sentem-se desprotegidos

porque as autoridades nada fazem para pôr um fim à situação. Ignácio de Loyola Brandão, tomando o ponto de vista do menino, cria uma história em que, por meio do absurdo das situações apresentadas, o leitor depara-se com uma situação maior e mais complexa do que pode parecer no início. Ação, suspense, mistério, crítica social, ambiguidade entre o real e o irreal. Uma excelente leitura para iniciar o aluno na prazerosa tarefa de desvendar os segredos de um bom texto literário.

Parte 1: pré-leitura – atividades anteriores à leitura

Objetivos: instigar a curiosidade, ampliar o repertório do aluno

A história *O menino que não teve medo do medo* foi escrito por Ignácio de Loyola Brandão, um dos grandes nomes de nossa literatura, nascido em Araraquara, no estado de São Paulo, em 1936.

Veja para quem o autor dedicou o livro:

Daniel e André, meus filhos.

E Maria Rita, que veio depois. E Carlos Alberto, Nina Leandro Ignácio e Manuela, afilhados.

E como criança é bom em bando, fiz o livro também para...

1. Que nomes você imagina que aparecem na dedicatória? Escolha cinco.
2. Vamos agora conhecer o início da história. Nestes dois primeiros parágrafos, foram eliminados alguns verbos e alguns substantivos. Complete com aqueles que achar mais adequados.

Latiam. Latiam e os latidos (1) _____ janelas, enchiam os quartos e de nada adiantava colocar (2) _____ e cera de abelha nos (3) _____ ou cobrir a cabeça com o (4) _____. Há seis (5) _____ os cachorros (6) _____, uivavam, (7) _____, não deixavam ninguém dormir. Os (8) _____, que precisavam levantar cedo para trabalhar, ficavam irritados. As (9) _____ viviam irritadas, por causa dos maridos. Eles rolavam na cama, (10) _____, amanheciam com olheiras e cansados e descontavam nelas e em nós, crianças, batiam, (11) _____.

De dia, os cachorros (12) _____, misteriosamente. Como se tivessem (13) _____ ou sido levados pela (14) _____. Antes fosse, é o que todo mundo (15) _____. No começo, um domingo, ninguém ligou.

Parte 2: leitura descoberta – atividades durante a leitura

Objetivo: resgatar a leitura do aluno

1. Leia integralmente do livro com a intenção de:
 - a. Conhecer o narrador personagem;
 - b. Conhecer a história;
 - c. Discutir sobre o título do livro;
 - d. Recontar a história por escrito ou oralmente;
 - e. Discutir sobre os medos de cada um;
 - f. Destacar palavras ou expressões próprias da época do narrador;
 - g. Investigar sobre este repertório.
2. No trecho: *O administrador disse que Araraquara inteira estava reclamando*, temos uma indicação da cidade em que se passa a história. Destaque os trechos em que há outras referências a lugares na cidade de Araraquara.
3. Segundo o narrador, cada menino na sua época tinha uma caixa cheia de bugigangas. No trecho *Que tesouro*, na página 20, o narrador conta-nos sobre a caixa de Tito. Releia o trecho com a intenção de observar o que havia na caixa do menino.
4. Imagine que cada menino hoje também tivesse uma caixa de bugigangas. Que coisas ele colocaria? Elabore o texto com a intenção de citar estas coisas.

Parte 3: pós-leitura – atividades após a leitura

Objetivos: ampliar o repertório cultural do aluno e trabalhar a interdisciplinaridade

1. Investigue sobre os lugares significativos de seu bairro ou de sua cidade e elabore informações turísticas. Crie um painel com fotos.
2. Listar palavras e expressões mais usadas hoje pelas crianças e jovens.
3. Conhecer outros livros de Ignácio de Loyola Brandão.
4. Criar uma história que cause medo no leitor.

Regina Maria Braga | Assessora Pedagógica

reginabraga@globaleditora.com.br

Parte 1

1. atravessavam
2. algodão
3. ouvidos
4. cobertor
5. noites
6. rosnavam
7. gemiam
8. homens
9. mulheres
10. xingavam
11. ralhavam
12. desapareciam
13. morrido
14. carrocinha
15. queria

Parte 2

- g. A partir do levantamento feito pelos alunos, investigar sobre cada palavra ou expressão. O ideal seria que cada aluno ficasse com uma palavra ou expressão e escolhesse uma forma criativa de socializar com a classe – fotos, desenhos, mímica, música, dança folhetos, vídeo, PowerPoint etc.
Exemplos de algumas palavras ou expressões que poderão ser pesquisadas:

*...colocar a tranca **de ferro** (pag. 9)*

*Às cinco da tarde, passou o **tripeiro**... (pag. 9)*

*Era preciso colocar uma bala de prata, como as que **o Zorro** usava nos **filmes de faroeste**. (pag. 13)*

*Que reclamassem na prefeitura, era ela que controlava **a carrocinha**. (pag. 14)*

*Uma vez quando **o Circo Garcia** passou pela cidade... (pag. 16)*

*...de galho em galho como o **Tarzan**... (pag. 16)*

*...nem pensar em **matinê**... Eu ia perder o seriado **do Flash Gordon**? ... (pag. 18)*

*...sabia que Tito tinha uma caixa de sapatos **Scatamacchia**... (pag. 20)*

*...Com o cabelo cheio de **Glostora**... (pag. 26)*

*...igual a baleia que engoliu o **Pinóquio** (pag. 33)*